



**ATA DA NONAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor deputado Herculano Borges e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Professor Rinaldo, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Bom dia, senhores deputados e deputada Mara Caseiro. Bom dia, público presente no Plenário da Assembleia Legislativa e a todos que nos acompanham pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. Quero cumprimentar o deputado Professor Rinaldo, que neste momento ocupa a segunda-secretaria da nossa Sessão, e os deputados Coronel David, Antonio Vaz, Amarildo Cruz, Capitão Contar, Marcio Fernandes, Zé Teixeira, Marçal Filho, Evander Vendramini, Neno Razuk e Renato Câmara. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Professor Rinaldo, para proceder à leitura da ata da sessão anterior. **PEQUENO EXPEDIENTE**.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Professor Rinaldo - Podemos) — *"Ata da Nonagésima Quinta Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Professor Rinaldo, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Cento e Sete da Nonagésima Quarta Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Mensagem nº 58/2022, do Poder Executivo; Ofícios nºs 136 e 137/2022, da senadora Simone Tebet; Carta nº 626/2022, da Energisa Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Não houve oradores inscritos. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Coronel David, Marcio Fernandes, Pedro Kemp, Neno Razuk. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Amarildo Cruz e Evander Vendramini. **ORDEM DO DIA** – Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 227/2021, de autoria do deputado Evander Vendramini; Projeto de Lei nº 199/2022, de autoria do deputado Lucas de Lima; Projeto de Lei nº 211/2022, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada ao bombeiro militar tenente médico Agliberto Augusto Barsaglini Marcondes Rezende, juntamente com o subtenente enfermeiro Hamilton Marciano dos Santos Junior, que o acompanhava, pelo reconhecimento aos relevantes serviços prestados à população, em especial no ato de bravura pelo atendimento do incêndio de grandes proporções ocorrido no dia 9 de março de 2022, no Edifício XV de Novembro, na rua 15 de novembro, centro, nesta capital; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Capitão Contar, Coronel David, Marçal Filho e Zé Teixeira. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp, Amarildo Cruz e*



Lídio Lopes. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e seis de outubro do ano de dois mil e vinte e dois”. A ata foi lida, Senhor Presidente.

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Obrigado, deputado Professor Rinaldo. Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Hoje não temos expediente a ser lido. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o ilustre deputado João Henrique. Transferida. Eu também estou inscrito no Pequeno Expediente, só que não vou deixar de falar. Na verdade, quero apenas encaminhar uma moção de congratulação. Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, observadas as disposições regimentais, que seja enviada moção de congratulação ao sargento Carlos Sérgio da Silva, ao primeiro-sargento Manoel Nunes Noia, ao terceiro-sargento Luan de Freitas, à terceiro-sargento Daniela de Fátima Bertão, ao cabo Guilherme Morel de Souza e ao segundo-tenente médico Felipe Luges Francisco, parabenizando todos pelo trabalho de excelência, rapidez, atenção e qualidade que têm desenvolvido à frente da ambulância de resgate do Corpo de Bombeiros Militar nos chamados de atendimentos da população desta capital. Quero destacar uma ocorrência. A médica Gabriella Rosolem, de vinte e nove anos, sofreu um acidente no dia 17 de setembro, ao cair com o seu automóvel no córrego da avenida Ernesto Geisel. Ela foi socorrida no dia do acidente por equipes do Corpo de Bombeiros Militar que tentaram reanimar a vítima por aproximadamente vinte minutos, sendo levada para a Santa Casa, onde foi internada na Unidade de Terapia Intensiva, ficando sedada, em estado grave e respirando com ajuda de aparelhos. Populares que estiveram no local conversaram com a equipe de reportagem e elogiaram bastante o trabalho dos militares. Os moradores da proximidade e as pessoas que passavam pelo local destacaram que esses foram heróis sem capa. Essas pessoas presenciaram os médicos, enfermeiros, oficiais e toda a equipe dos bombeiros lutando pela vida da vítima por cerca de vinte minutos, e não desistiram até ela ser encaminhada ao hospital. Enche-nos de orgulho termos um Corpo de Bombeiros Militar tão preparado. Então fica aqui o agradecimento a essa equipe, em nome da Assembleia Legislativa. Parabéns! Continuem desenvolvendo esse trabalho de excelência para a população de Mato Grosso do Sul. Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz, inscrito no Pequeno Expediente.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Bom dia, senhor presidente e colegas deputados. Bom dia a todos que acompanham nossa Sessão. Senhor presidente, primeiro eu quero apresentar uma indicação, que deve ser encaminhada ao Poder Executivo, na figura do senhor governador, Reinaldo Azambuja, para a realização de estudos visando à redução da contribuição previdenciária dos servidores públicos estaduais, em especial os servidores aposentados e os pensionistas do nosso estado. Essa reivindicação, senhor presidente, é mais do que oportuna, porque o Poder Executivo aumentou a alíquota previdenciária. Isso foi aprovado nesta Casa em duas oportunidades, em votações tumultuadas, mas hoje o estado tem condições financeiras de rever a redução da contribuição dos servidores públicos, em especial a dos aposentados, a exemplo do que já acontece em outros estados. Essa indicação



solicita que o estado realize estudos, o mais rápido possível, para que seja feita essa redução tão importante para os servidores públicos de nosso estado. Quero também, aproveitando a oportunidade, fazer um registro da ação social desenvolvida pelo Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Sisalms). Amanhã, dia 28 de outubro, é o Dia do Servidor Público. Em razão dessa comemoração, o Sisalms está promovendo hoje, nesta Casa, uma acolhida aos servidores. Todos os servidores desta Casa estão sendo recepcionados pela equipe do sindicato. Essa é a primeira ação da nova diretoria do sindicato, eleita no dia 15 de setembro de 2022, para o triênio de 2022/2025. Essa é uma gestão renovada, sob a presidência da servidora Ana Cláudia Gomes, que está aqui presente conosco. A gestão é baseada no tripé integração, profissionalismo e isenção. Também compõem a nova diretoria: o vice-presidente André Abdo Merlone dos Santos Courbassier; o secretário-geral Diogo Correa Matos de Sousa; a primeira-secretária Antonia Carlos de Oliveira Cassaro; o primeiro-tesoureiro Neder Schabib Peres; a segunda-tesoureira Sandra de Fátima Teixeira Roncatti; o diretor jurídico Thiago Debessa de Abreu; a diretora de imprensa e divulgação Evellyn Delgado Abelha; o diretor de convênios Leonardo Romero Gama; o diretor administrativo Thiago Miranda de Campos; a diretora social Maria Cecília Pires Carvalho Farias, e os suplentes de diretoria Rosana de Araújo de Matos, Edmara Moraes Veloso e Leonardo Nakasato Nakao. Compõem o novo conselho fiscal do sindicato, os titulares Felix Nazário Portela, Aline Correa e Silva e Conceição do Nascimento Pereira, e a suplente Fátima Bezerra Ferreira da Silva. É importante fazer esse registro, senhor presidente, para homenagear os servidores e o sindicato, pois a formação e o fortalecimento do sindicato são fundamentais para as relações entre trabalhadores e dirigentes, aqui, no caso, da Assembleia Legislativa. É uma representatividade legítima que precisa ser fortalecida e reconhecida. O sindicato tem, de nossa parte, todo o respeito; e não poderia ser diferente. Sendo assim quero também externar votos de profícua gestão, fortalecimento e luta em defesa dos interesses da categoria que vocês tão bem representam. Esse é o registro que eu gostaria de fazer, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos senhores deputados (*Uma indicação, de autoria do deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador, Reinaldo Azambuja, solicitando realização de estudos visando à redução da contribuição previdenciária dos servidores estaduais, em especial dos servidores aposentados e dos pensionistas (Prot. nº 03267/2022). Um projeto de lei, uma indicação e uma moção de congratulação, de autoria do deputado Barbosinha. Projeto de lei que inclui no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul, instituído pela Lei 3.945, de 4 de agosto de 2010, o Encontro Regional de Veículos Antigos de Dourados, a ser comemorado anualmente na primeira quinzena de maio (Prot. nº 03262/2022). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Reinaldo Azambuja, governador do estado de Mato Grosso do Sul, à senhora Adriane Lopes, prefeita do município de Campo Grande, ao senhor Rudi Fiorese, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, e ao senhor Janine de Lima Bruno, diretor-presidente da Agência Municipal de Transporte e



Trânsito (Agetran), solicitando a implantação de sinalização semaforica no cruzamento da rua Cassim Contar com a rua Engenheiro Paulo Frontin, no bairro Los Angeles, em Campo Grande (Prot. nº 03261/2022). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, nos termos do que dispõe o artigo 173, inciso XVI do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do estado de Mato Grosso do Sul, que seja encaminhada a presente moção de congratulação ao terceiro-sargento do Corpo de Bombeiros Militar, André Luiz Muniz de Farias, parabenizando-o pela intervenção exitosa em uma briga de casal, na qual havia presença de crianças, e uma das partes estava armada (Prot. nº 03263/2022). Um requerimento, de autoria do deputado Evander Vendramini. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, apoio, se possível, dos serviços de som, cobertura da TV assembleia e/ou serviços de multimídia e informática, para realização do 1º Seminário de Atendimento Integrado à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, nas datas de 3 e 4 de novembro de 2022, tendo como idealizador o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul. Local: Auditório da UEMS, avenida Dom Antônio Barbosa, nº 4155, vila Santo Antônio, a partir das treze horas, fora dos horários e datas das sessões desta Casa de Leis (Prot. nº 03269/2022). Uma moção de pesar, de autoria do deputado Felipe Orro. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do senhor João Passos, falecido em Aquidauana no último dia 25 de outubro de 2022, aos oitenta e dois anos (Prot. nº 03264/2022). Uma moção de congratulação, de autoria do deputado Herculano Borges. Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário e observadas as disposições regimentais, que seja enviada moção de congratulação ao sargento Carlos Sérgio da Silva; ao primeiro-sargento Manoel Nunes Noia; ao terceiro-sargento Luan de Freitas; à terceiro-sargento Daniela de Fátima Bertão; ao cabo Guilherme Morel de Souza e ao segundo-tenente médico Felipe Luges Francisco, parabenizando todos da equipe de bombeiros pelo trabalho de excelência, rapidez, atenção e qualidade que têm desenvolvido à frente da ambulância de resgate do Corpo de Bombeiros nos chamados de atendimentos da população desta capital (Prot. nº 03266/2022). Um requerimento e uma moção de congratulação, de autoria do deputado Pedro Kemp. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja viabilizado, a partir do mês de novembro deste ano, que as sessões legislativas voltem a ser 100% presenciais, em respeito ao Regimento Interno desta Casa de Leis (Prot. nº 03260/2022). Solicito à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos do disposto no artigo 173, do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de congratulação ao Reverendíssimo senhor Otair Nicoletti, em razão de sua nomeação como bispo da Diocese de Coxim, cuja ordenação episcopal está prevista para o dia 10 de dezembro de 2022 (Prot. nº 03259/2022). Uma moção de congratulação, de autoria do deputado Zé Teixeira. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, nos termos do inciso XVI, do artigo 173, do Regimento Interno, que seja enviada moção de congratulação à Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), na pessoa de seu presidente, senhor Marcelo Bertoni, pelos quarenta e cinco anos de história dessa instituição sindical, comemorados neste ano de 2022, atuando com foco no desenvolvimento sustentável do agronegócio, representando os interesses dos produtores e dos sindicatos rurais de Mato Grosso do Sul e fortalecendo as relações institucionais (Prot. nº 03265/2022). Encerrado o Pequeno Expediente. Quero cumprimentar os senhores deputados e pedir desculpas pelo nosso pequeno atraso. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o



deputado Felipe Orro. Transferida. Com a palavra, o deputado Gerson Claro. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Vossa Excelência disporá de quinze minutos para o seu pronunciamento, nobre deputado.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (sem revisão do orador - PL) — Senhor Presidente, colegas deputados, presidente deputado Paulo Corrêa e deputado Herculano Borges, se eu dissesse que hoje vim para o Plenário da Assembleia Legislativa armado com o meu revólver magnum 357 raging hunter, da Taurus, isso incomodaria? Mandaria o Coronel David me prender? Incomodaria o exercício de defesa? E digo isso, presidente, porque hoje não estou armado com revólver, mas vim armado com meus argumentos. E me incomodaria se, neste momento em que preciso, a nossa Casa não me defendesse. Não preciso de um advogado, porque sou advogado; estudei. Na minha formação eu tive aula com o ministro Alexandre de Moraes, na Universidade Mackenzie, em São Paulo, mas sei que muitas das coisas que ele me disse, depois ele desdisse, assim como Fernando Henrique Cardoso e Geraldo Alckmin. É uma pena! Mas me incomodaria a minha Casa não me defender quando a democracia de Mato Grosso do Sul está sendo atacada. O senhor Eduardo Riedel ajuizou uma ação pedindo para que eu não subisse mais à tribuna, para que eu não pudesse mais falar as verdades que eu tenho dito, pois isso tem incomodado e, mais do que isso, pedindo a cassação do meu mandato. O deputado Amarildo Cruz e o PT já pediram isso, e eu até entendo que vocês estejam, de certa forma, juntos. Mas saibam que este deputado jamais faria isso; jamais pediria a cassação do mandato de quem quer que seja por qualquer tipo de divergência. Isso é desespero, é coisa de quem está perdido, é coisa de quem escuta o marqueteiro, mas não escuta a voz da experiência, algo que tanto se fala e tanto se cobra. Mato Grosso do Sul tem quarenta e cinco anos, mas nunca um governador do estado pediu a cassação de um deputado que o combateu, que o criticou, quiçá um pretense governador! É uma vergonha tentar calar o Parlamento! Parlamento vem do latim "parlare", portanto está na nossa essência...

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Só quero registrar um pedido de aparte, deputado.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Vou registrar. Está na nossa essência. O embate está na nossa atividade, e isso é coisa de quem está perdido eleitoralmente. A história diz que nunca foi eleito um governador que antes não tivesse se sagrado vencedor em qualquer eleição para vereador, deputado estadual, deputado federal ou prefeito. E não vai acontecer agora, Riedel. Você não vai ser eleito. Sabe por quê? Porque você não está dando valor ao mandato. Primeiro você tem que passar pela experiência. Nunca aconteceu de um governador afrontar o Parlamento. Quando eu disse sobre vir aqui armado é para fazer um pedido à Mesa Diretora da Assembleia. Eu tenho advogado e sou advogado, presidente deputado Herculano Borges, mas eu quero fazer um pedido regimental para a Mesa Diretora da Assembleia figurar nesse processo como "amicus curiae" deste deputado, porque é a nossa Casa que está sendo atacada. Onde já se viu querer colocar uma mordaca no



Parlamento?! Se eu tivesse mentido, que viesse algum parlamentar aqui e demonstrasse com argumentos e ideias, no embate. Eu sempre respeitei os parlamentares que divergiam de mim aqui no Plenário, mas eu teria vergonha de pedir, de implorar que um parlamentar parasse de falar. Eu tive quase vinte e seis mil votos, portanto isso é um desrespeito com as pessoas que votaram em mim e nos outros parlamentares. Nós fomos eleitos para isso, não para ficarmos como covardes referendando projetos do Executivo. Isso está na nossa essência. O governador Reinaldo Azambuja passou trinta minutos na FM Capital defendendo seu candidato. O Regimento Interno da nossa Casa, juntamente à nossa Constituição Federal, nos garante a inviolabilidade como prerrogativa de embate civil, penal e administrativo.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Permite-me um aparte, deputado?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — O regimento desta Casa, no seu artigo 131, garante essa questão "interna corporis" (intramuros). O Regimento Interno diz que quando eu estou aqui no Grande Expediente, posso utilizar a palavra livremente. E livre é livre! E livre é liberdade de expressão! Mas o que os adversários estão tentando fazer com este parlamentar é o que fizeram com a Jovem Pan. A liberdade de expressão não tem limite! Como disse o sábio filósofo Voltaire: "Posso não concordar com suas palavras, mas eu defenderei até a morte o teu direito de dizê-las, mesmo que elas me incomodem". Então eu teria vergonha de me prestar a um papel desses, ainda que eu tivesse índice baixo nas pesquisas. Eu já engoli quieto muito sapo. O couro já ficou grosso de tanto baterem no lombo deste deputado. Mas não tem problema; dia 30 está aí, e as pessoas vão escolher. Prezados colegas, eu nasci em 1988, ano de promulgação da Constituição Federal. Eu li a Constituição inteira, e cresci ouvindo a Constituição inteira dentro da minha casa, porque meu avô foi senador constituinte, e o irmão dele foi senador e deputado federal constituinte por Goiás. Eu sei o que é um parlamento acovardado. Eu sei qual é o caminho maldito. O doutor Ulysses Guimarães disse: "o traidor desta Constituição é traidor da pátria. O caminho maldito é rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério. Amaldiçoamos a tirania, onde quer que ela desgrace homens e nações, principalmente na América Latina. A moral é o cerne da pátria. A corrupção é o cupim da república. A república suja pela corrupção impune tomba nas mãos de demagogos que, a pretexto de salvá-la, a tiranizam. Não roubar, não deixar roubar, pôr na cadeia que rouba: eis o primeiro mandamento da moral pública. Não é uma Constituição perfeita; se perfeita fosse, seria indeformável. A nação quer mudar, a nação deve mudar, a nação vai mudar. Constituição pretende ser a voz, a letra, a vontade política da sociedade rumo à mudança. Que a promulgação dela seja o nosso grito. Mudar para vencer! Muda Brasil". Ulysses Guimarães, na promulgação da Carta. Muda Mato Grosso do Sul. Encerrei a minha palavra, presidente.

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Obrigado, deputado João Henrique. Encerrado o Grande Expediente. Não havendo mais oradores inscritos...



DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Posso me inscrever, deputado?

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Eu declaro encerrado. Pois não, deputado Gerson Claro.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Bom dia, presidente e nobres colegas.

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Bom dia!

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Eu não sei se os dois oradores já falaram no Grande Expediente.

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Vossa Excelência foi chamado para utilizar a palavra, mas não a utilizou.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Infelizmente eu estava sem conexão com a internet.

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Não havendo mais oradores inscritos...

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PP) — Vossa Excelência pode passar a palavra, presidente!

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Vossa Excelência vai querer usar da palavra, deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Se eu puder... Estou inscrito, não é?

PRESIDENTE (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Vossa Excelência está inscrito e disporá de quinze minutos.

DEPUTADO GERSON CLARO (sem revisão do orador - PP) — Excelência, eu cheguei agora de viagem e não pude estar aí no Plenário. O Plenário e a tribuna realmente são lugares de liberdade de expressão, conforme o que a lei nos permite. E nós temos que aprender a caminhar dentro dos limites da lei. Essa eleição tem gerado inúmeros questionamentos, porque, infelizmente, criou-se neste país um jeito fácil de falar mentira através de notícias falsas pela internet, as conhecidas fake news. E aí as pessoas passaram a fazer isso também na tribuna. Quero dizer para o nobre deputado: se houve pedido de cassação, pela notícia que nós temos, não foi pela manifestação de Vossa Excelência, apesar de ela apresentar notícia que não é verídica, mas porque na tribuna da Assembleia, na governadoria, nas prefeituras e nas câmaras faz manifestação sobre a sua preferência eleitoral, diz que seu candidato é mais preparado e fala sobre o projeto de governo dele. Você tem a liberdade de fazer isso. O que não pode é pedir voto dentro do órgão público, a partir da tribuna. Imagine,



deputado Pedro Kemp, se todos os deputados que apoiam eventual candidatura, ou seja, pouco mais de vinte, usassem da palavra para pedir voto, dizendo: "Vote no número tal". A lei eleitoral não permite; a liberdade constitucional também tem limites. Então o que nós precisamos é falar a verdade para a população. Eu já tive a oportunidade, em outra ocasião, nobre deputado Barbosinha, de chamar a atenção dizendo que essa eleição no Brasil está sendo marcada por ações judiciais e decisões com relação às fake news. Em Mato Grosso do Sul está sendo assim. Quando alguém diz que o governador entrou com ação, de novo está faltando com a verdade. Eu quero que a pessoa mostre o número da ação que o governador entrou pedindo cassação de mandato. O governador não entra com ação pedindo cassação de mandato de deputado; quem entrou foi uma coligação. A legislação eleitoral não permite isso. Uma coligação entrou com esse pedido a que o deputado se referiu na tribuna. E a ação não foi somente contra ele, mas foram cem ações que tratam de fake news, sendo que cinquenta delas já tiveram decisões liminares e decisões de mérito, confirmando que as notícias eram falsas. Foram decisões ocorridas aqui em Mato Grosso do Sul, vindas do Tribunal Regional Eleitoral. Cento e cinco pessoas foram representadas; não foi só o deputado. Foram cento e onze representações sobre fake news. Nós vivemos sob a égide da mentira. E quando querem chamar o governador Reinaldo Azambuja para o debate, eu ousou discordar, porque tive a oportunidade de ser líder do governo; e hoje eu sou presidente da CCJR. Dias atrás, numa fala, eu tive oportunidade de dizer ao candidato que é deputado conosco, que ele teve a oportunidade de discutir o governo do governador Reinaldo Azambuja, e que ele teve também a oportunidade de ir para a tribuna na hora da votação dos projetos de lei, de apresentar emenda, de tentar convencer os colegas de que o projeto poderia ser aperfeiçoado e de ganhar no Parlamento, com voto. Não é falando alto, nem falando grosso; não é desqualificando colega... No Parlamento a gente ganha com voto, com bons projetos. Mas ele não debateu com o governador, não abriu a caixa preta, e votou favorável à prestação de contas do Fundersul, fazendo questionamento de números sem apresentar nada. Votou favorável ao Orçamento e ao ICMS educacional, sem saber como é que se faz a conta do ICMS educacional. O governo Reinaldo Azambuja está terminando. O projeto apresentado pelo candidato Eduardo Riedel (lembrando que eu não estou pedindo voto, mas estou falando do projeto de governo apresentado), é debatido na rádio. Na rádio pode falar, pode pedir voto, porque a legislação permite, mas aqui, no Plenário da Assembleia Legislativa, durante a sessão, nós podemos falar dos projetos políticos, mas pedir votos não é permitido; e quem vai apreciar isso é a Justiça Eleitoral. Então, quero dizer para o deputado João Henrique: não use a tribuna para fazer fake news. O governador Reinaldo Azambuja não pediu a cassação do seu mandato; quem pediu foi uma coligação, porque entendeu que quando o senhor pede voto na tribuna, pede voto na Assembleia, o senhor fere a legislação eleitoral. É isso.

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Permite-me um aparte, deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Permito o aparte ao deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Deputado Gerson Claro, quero me somar à manifestação de Vossa Excelência. A gente percebe o desespero do deputado João Henrique desde o primeiro turno, em absoluta infidelidade partidária, porquanto o partido dele está coligado ao nosso, dentro da nossa coligação, mas ele pediu voto para o projeto do deputado Capitão Contar. Não são só fake news da tribuna desta Casa, mas nas redes também. Recentemente a coligação teve que propor uma ação onde o parlamentar deputado João Henrique está envolvido, que é sobre a propagação de fake news, de pesquisas falsas, nas suas páginas das redes sociais.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Foi decidido.

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Sim, exatamente na tribuna desta Casa. Numa de suas falas o Deputado João Henrique disse que ele e o deputado Capitão Contar foram os que votaram a favor dos trabalhadores, e mencionou, inclusive, a questão dos professores. Eu fui olhar a votação do deputado João Henrique, e vi que ele votou como Vossa Excelência, deputado Gerson Claro, e como eu também votei. Mas na tribuna desta Casa ele fez um ataque como se tivesse votado de forma diferente. Há fake news propagadas por ele com relação às falas do presidente. Eles não apresentam um programa político, nem uma proposta de governo, mas colocam a fala do presidente Bolsonaro no primeiro turno, maquiando essa fala, como se ela fosse atual para o segundo turno; isso exatamente porque não têm proposta de governo. Então, valem-se do prestígio do presidente para quem não tem prestígio. Deputado Gerson Claro, vou apresentar um número a Vossa Excelência: eles ficaram o tempo inteiro tentando disputar quem apoia mais ou quem apoia menos o presidente Bolsonaro; e eu quero mostrar os números do primeiro turno. A nossa coligação teve setecentos e vinte e oito mil, seiscentos e sessenta e nove votos. A coligação do deputado Capitão Contar, do PRTB, e do Avante, do André Janones, teve sessenta e cinco mil duzentos e cinquenta e um votos. Isso totaliza setecentos e noventa e três mil, novecentos e vinte votos. O presidente da república teve setecentos e noventa e quatro mil, duzentos e seis votos. Então, quem transferiu mais votos para presidente? Foi a nossa coligação, ou a deles? Com sessenta e cinco mil votos eles se valeram do prestígio do presidente para obterem votos, mas isso contribuiu muito pouco com a votação do presidente da república. Ficaram o tempo inteiro propagando fake news; fake news na rede e agora na tribuna da Assembleia Legislativa, portanto, a gente não pode permitir que a tribuna desta Casa seja utilizada para tentar lubridiar o eleitor, como eles têm feito rotineiramente nos programas eleitorais, contra várias decisões da Justiça Eleitoral, levando várias multas, propagando reiteradamente a fala do primeiro turno do presidente da república, tentando induzir o eleitor a erro, visto que o presidente foi muito claro que no segundo turno há dois projetos que o apoiam, e ele declara neutralidade em Mato Grosso do Sul, dizendo que não virá ao estado, e pedindo que a população apoie o melhor projeto. Então parabênzo Vossa Excelência por restaurar a verdade na tribuna desta Casa. Muito obrigado.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Nobre deputado e nobre colegas, falando de novo sobre fake news. Depois da última fala do deputado, eu disse que ele



inovava nas fake news a partir da tribuna; e novamente ele inova. E eu faço um desafio: se o deputado quiser usar o aparte e me mostrar a ação do governador contra ele, eu vou votar no deputado Capitão Contar para governador. Então, do jeito que há fake news e pesquisas falsas, faz-se fake news com ação judicial, fazendo ceninha na frente do Tribunal Regional Eleitoral. Então é preciso restabelecer a verdade. Hoje haverá debate. Se o Capitão Contar for até lá e debater projeto de governo... Porém se ele for para debater o governo Reinaldo Azambuja, eu quero convidá-lo para, na próxima terça ou quarta-feira, quando eu estiver no Plénario, discutirmos o governo de Reinaldo Azambuja, falando sobre os investimentos, os impostos, de que ele fala bastante, a renúncia fiscal e a caixa-preta. Eu quero que ele mostre a caixa-preta. Se houver indícios, eu voto com ele a CPI. E por falar em CPI, ele está mexendo com a CPI da Energisa, mas até agora não achou nada; aliás, ele não fez nada! Ele não tem nenhum projeto de lei consistente nesta Casa e não tem nenhuma emenda que possa dizer que fez diferença para a vida dos sul-mato-grossenses. Então chega de fake news! Chega de mentiras! Não existe ação do governador contra o deputado João Henrique; o que existe é um pedido no TRE, porque ele pediu voto em um local que não poderia. Essa é a verdade. Obrigado, senhor presidente, por abrir a palavra, conforme permite o Regimento Interno.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, pela ordem, o ilustre deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Senhor presidente, eu quero apenas fazer um esclarecimento. Eu fui citado na fala do deputado João Henrique. Ele não me concedeu aparte e se ausentou do Plenário, mas eu tenho que fazer um registro. Primeiro ele disse que eu e meu partido pedimos a cassação do mandato dele, mas isso não é verdade. O que nós fizemos, inclusive estamos esperando a manifestação da Casa, foi entrar com um pedido para que a Comissão de Ética desta Casa atue naquele episódio em que o deputado descarregou um revólver durante a sessão; e todo mundo lembra disso. Atuando, a Comissão de Ética obviamente verá quais são as penalidades cabíveis. Essa comissão deverá restabelecer a verdade nesse sentido, mas ele não quis ouvir isso, e não me concedeu um aparte. O segundo ponto é que eu estou no quarto mandato; e aqui já tivemos deputados do PT desde quando o Zeca do PT ganhou a primeira eleição. O deputado Paulo Corrêa está aqui há muito tempo e sabe que ninguém prezou mais pelo debate, nesta Casa, do que o PT. Pode até ter prezado igual, mas mais, não. Por quê? Porque nós sempre prezamos o uso da tribuna, o espaço do debate e o direito ao contraditório. Eu me manifestei várias vezes nesta tribuna, assim como outros companheiros de outros partidos, no sentido de garantir o sagrado direito de qualquer deputado, independentemente da cor partidária, poder ir à tribuna e defender suas convicções e ideias, pois esse é o princípio fundamental da democracia. Nunca houve qualquer manifestação contrária a isso, principalmente por parte dos deputados do Partido dos Trabalhadores. Então é importante que se faça esse registro, para que não passem essas fake news que, além do WhatsApp, também são passadas da tribuna. Nós estamos aqui para mostrar exatamente o contrário. É só isso, senhor presidente. Muito obrigado.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Pois não, deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu gostaria de aproveitar este debate para solicitar ao presidente da Comissão de Ética desta Casa que dê andamento aos processos éticos que estão aqui já há algum tempo, pois a sociedade aguarda uma resposta da Assembleia Legislativa. O deputado Amarildo Cruz acabou de falar que a bancada do Partido dos Trabalhadores acionou a Corregedoria e a Comissão de Ética desta Casa para avaliarem o comportamento do deputado João Henrique, que fez tiro ao alvo durante a sessão da Assembleia Legislativa. Em nosso entendimento, isso configura quebra do decoro parlamentar, por isso já acionamos a corregedoria. Mas parece-me que o corregedor já encaminhou o processo para a Comissão de Ética, e agora nós estamos aguardando o resultado, visto que todos os prazos já expiraram. Nós precisamos dar uma posição para a sociedade sobre essa situação, senão o Parlamento fica desmoralizado. O deputado João Henrique também acionou a Corregedoria a respeito de um fato que aconteceu comigo durante a campanha eleitoral de 2020. Eu já apresentei toda a minha defesa, com tudo aquilo que foi solicitado pelo corregedor e pela Comissão de Ética, e agora estou aguardando a oitiva. Meu pronunciamento na comissão foi marcado e desmarcado várias vezes, portanto eu espero que o processo do Deputado João Henrique também seja finalizado, pois isso não pode simplesmente ser colocado embaixo do tapete.

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — OK. Está feita a sua recomendação.

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Pela ordem, o deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Eu quero falar sobre o tema falado pelo deputado Pedro Kemp. Eu sou relator de ambos os processos e, na verdade, nós marcamos as datas, mas os deputados pediram adiamento, em razão de compromissos; por isso suspendemos essas oitivas. Mas eu assumo o compromisso, pois já tenho os pareceres prontos, para que logo que passar esse período de campanha a gente marque as sessões para fazer a devolução dos pareceres, pois eu sou relator dos processos dos dois deputados. Portanto esse é um compromisso que eu assumo para a próxima semana.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 227/2021. Autor: Deputado Evander Vendramini. "Dispõe sobre a proibição de os planos de saúde exigirem consentimento do cônjuge ou companheiro para inserção de qualquer método contraceptivo não cirúrgico, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 227/2021 de autoria do Deputado Evander Vendramini.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Antonio Vaz (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges? Ele tem que sair para cumprir uma missão da Assembleia.

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim. Vou tentar participar da votação pela internet. Eu tenho uma agenda na Agehab, mas fica aqui o nosso líder, o deputado Antonio Vaz.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Senhor presidente, antes de votar quero fazer um esclarecimento. Eu sou relator do processo do deputado Pedro Kemp e tenho o relatório pronto. O deputado Felipe Orro é o relator do processo do deputado João Henrique, e também tem o relatório pronto. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar? Como vota o deputado Coronel David?



DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Bom dia, senhor presidente e nobres pares. Eu gostaria de aproveitar o momento para cumprimentar o meu amigo deputado Barbosinha, pelo seu aniversário. Que Deus ilumine a vida dele, e que a partir do ano que vem ele possa ajudar o nosso candidato a governador a decidir os destinos de Mato Grosso do Sul. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - (PP) — Presidente, cumprimentando Vossa Excelência e os demais pares, parabênzo também o deputado Barbosinha e desejo-lhe muito sucesso, muita paz, e que o período de 2023 a 2026 seja de sucesso como vice-governador do nosso estado. Voto sim, agradecendo o voto de todos os pares.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD) – Voto sim, parabenizando o autor.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name? Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim. Quero parabenizar o deputado Barbosinha, felicitando-o. Que Deus continue o guardando e o abençoando, e que ele realmente possa fazer cada vez mais, como nosso vice-governador, a interlocução junto ao Parlamento, ajudando o governo do estado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Bom dia, senhor presidente. Eu também parabênzo o nosso amigo deputado Barbosinha que, em breve, será o nosso vice-governador. Muita sorte, saúde e sucesso para você, meu querido. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente e nobres deputados. Também quero parabenizar nosso querido amigo, o deputado



Barbosinha que, com a graça de Deus, a partir de 2023 será o nosso vice-governador. Desejo-lhe muita sabedoria e muita saúde. Que Deus abençoe a sua vida, seus caminhos e a sua trajetória. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Cumprimento o nobre colega deputado Barbosinha, futuro vice-governador de Mato Grosso do Sul. Muita saúde, e que Deus continue o abençoando grandemente. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim. Também parabênizo o nosso colega deputado Barbosinha.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte? Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, como o deputado Barbosinha é o relator do meu processo na Comissão de Ética, eu não posso deixar de elogiá-lo, inclusive pela competente atuação aqui nesta Casa. Foi sempre um deputado exemplar, muito dedicado, responsável e competente. Deputado Barbosinha, parabéns pelo seu aniversário! Muita saúde, muita paz, e que Deus o abençoe. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim. Cumprimento também o aniversariante do dia. Que Deus lhe dê saúde e que ele continue com essa sabedoria que é uma de suas características peculiares.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Deputado Barbosinha, minhas felicitações, muito sucesso e muita paz. Continue esse deputado exemplar que você é. Sua carreira política é importante para o estado de Mato Grosso do Sul. Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim. Aproveito a oportunidade para cumprimentar o meu querido amigo Barbosinha. Que Deus o proteja. Muita saúde. Que ele possa ser o nosso futuro vice-governador, se Deus assim quiser, e que Deus o abençoe. E que o povo da nossa cidade, que não quis fazer dele prefeito, que faça neste momento essa correção.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao senhor segundo-secretário, deputado Antonio Vaz.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Antonio Vaz - Republicanos) — Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei Complementar nº 04/2021. Autores: deputados Lidio Lopes e Felipe Orro. "Acrescenta o parágrafo único ao artigo 2º da Lei Complementar nº 245, de 8 de março de 2018, que cria, na estrutura da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, o estabelecimento penal militar denominado Presídio Militar Estadual (PME), Centro de Ressocialização Fidelcino Rodrigues (Sargento Baiano), localizado no Município de Campo Grande". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Marçal Filho. A Comissão de Segurança Pública e Defesa Social emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Marçal Filho. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei Complementar nº 04/2021, de autoria dos deputados Lidio Lopes e Felipe Orro.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Antonio Vaz (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Senhor presidente, permita-me, antes de votar, saudar o deputado Barbosinha e desejar-lhe felicidades pelo seu aniversário. Vida longa e plena saúde a ele e aos seus. O deputado Barbosinha é uma



pessoa competente e um deputado que orgulha todos da nossa Casa. Quero aproveitar também para registrar e desejar felicidades ao ex e futuro presidente do Brasil, Lula, que também faz aniversário hoje, coincidentemente na mesma data que o deputado Barbosinha. Desejo felicidades a ele e a toda e sua família. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Quero fazer um registro, senhor Presidente. Na votação anterior eu informei dezessete votos sim, mas foram dezoito. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Senhor presidente, antes de votar, permita-me agradecer a manifestação carinhosa de todos os deputados e da deputada Mara Caseiro. Sinto-me privilegiado por fazer parte desse colegiado na administração de Vossa Excelência, deputado Paulo Corrêa, e do deputado Zé Teixeira. Eu tenho essa satisfação imensa e o privilégio de poder, ao longo desses quase quatro anos, conviver no Parlamento estadual com esse time seleta, onde colegas se transformam em irmãos e amigos. Deus abençoe a todos. Sinto-me homenageado e muito feliz pela manifestação de cada um. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD) — Voto sim. E parabéns ao deputado Barbosinha!

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Só para corrigir, o aniversário do deputado Barbosinha foi ontem. Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Presidente, antes de votar, quero aproveitar para agradecer pela agradável companhia de Vossa Excelência, ontem, no município de Paranaíba, naquela linda festa democrática em favor de um projeto que é o melhor para o estado de Mato Grosso do Sul. Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado Lídio Lopes?

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes? Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?



DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Antonio Vaz - Republicanos) — Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 076/2022. Autor: Deputado Evander Vendramini. "As operadoras de planos de saúde, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, devem considerar, após o prazo de trinta dias do nascimento, o neonato submetido a tratamento terapêutico como dependente do titular do plano de seguro saúde". A Comissão de Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos emitiu parecer favorável, por maioria, à emenda substitutiva integral, tendo como relator o deputado Marçal Filho. A Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor emitiu parecer favorável, por maioria, à emenda substitutiva integral, tendo como relator o deputado Amarildo Cruz. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos senhores deputados.

Projeto de Lei nº 076/2022, de autoria do Deputado Evander Vendramini.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Antonio Vaz (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lídio Lopes?

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?



DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Antonio Vaz - Republicanos) — Senhor presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai à redação final. Item 4. Em discussão única e votação simbólica. Seis indicações e uma moção de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Item 5. Moções de pesar. Moção de pesar, proposta pelo deputado Marcio Fernandes, em razão do falecimento da senhora Luana Raissa Moreira Ferreira. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Deputado Evander Vendramini. Transferida. Deputado Herculano Borges. Transferida. Deputado Paulo Duarte. Transferida. Deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Senhor presidente, antes de transferir, só quero fazer um registro. Pessoal, encham o tanque do carro até domingo! Transfiro, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — OK. Transferida. Encerradas as Explicações Pessoais. Vou declarar encerrada a presente Sessão. Esta é a última sessão antes do segundo turno do pleito eleitoral em Mato Grosso do Sul.



Desejo a todos os sul-mato-grossenses uma eleição consciente e de paz, e que os destinos de Mato Grosso do Sul e do Brasil sejam trilhados com muita paz e muito amor. Sendo amanhã o Dia do Servidor Público, quero deixar registrado o nosso sentimento de gratidão com todos que fazem acontecer o serviço público no estado de Mato Grosso do Sul, em todo os três níveis de poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Agradeço em especial a todos os colaboradores da Assembleia Legislativa, em meu nome, em nome do deputado Zé Teixeira e do deputado Herculano Borges, junto à Mesa Diretora, e em nome de todos os senhores deputados desta Casa. Deixo registrada a nossa gratidão a todos os colaboradores da Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul, que é a melhor Assembleia Legislativa do Brasil. Obrigado. Está encerrada a presente Sessão (10h22min).